

An abstract, colorful, wavy pattern in shades of yellow, orange, and magenta, resembling a liquid or smoke effect, positioned on the left side of the slide.

César Schirmer dos Santos

cesar.santos@ufsm.br

Departamento de Filosofia – UFSM

2021–2023

An abstract pattern featuring green and black curved shapes and lines, located at the bottom of the slide.

Metafísica: Os Métodos

O método da fundamentação

O que depende do que para
existir?

Busque as relações de
dependência ontológica.

Exemplos de dependência ontológica

- Capacidades mentais dependem de estados neuroquímicos (materialismo).
- Leis dependem de sociedades (ontologia social).
- Os significados das palavras dependem das intenções de uso coletivas (teoria causal da referência).
- O todo depende das partes (mereologia).
- Os conjuntos dependem dos seus elementos (matemática).
- A beleza depende da subjetividade de quem vê (estética).
- Substâncias são anteriores aos acidentes (metafísica).
- A verdade depende da realidade (metodologia filosófica).

Veritação

- *Veritação (truthmaking)* é a relação entre uma verdade e aquilo que faz com que se trate de uma verdade (em vez de uma falsidade).
- *Veritador (truthmaker)* é aquilo que faz com que uma representação seja verdadeira.
- Uma verdade depende de um veritador (para ser uma verdade, em vez de uma falsidade), e não o contrário.

Veritação nas *Categorias*, de Aristóteles

- “Se, com efeito, existe o homem, é verdadeiro o discurso pelo qual dizemos que existe o homem. E há, exatamente, correlação. Com efeito, se é verdadeiro o discurso pelo qual dizemos que existe o homem, existe o homem. Mas o discurso verdadeiro, de nenhum modo, é causa de o fato existir. Em verdade, é o fato que aparece como causa de o discurso ser verdadeiro. Com efeito, por existir ou não o fato, o discurso é dito verdadeiro ou falso.” (Aristóteles ±350bC/2019, cap. 12, 14 b 15–22)

- Aristóteles. 2019. *Categorias: Edição Bilingue*. Translated by José Veríssimo Teixeira da Mata. São Paulo: Editora UNESP.

O método dos compromissos ontológicos

- Sendo tolerantes, e tendo espírito experimental, que instituição devemos seguir para nos orientar sobre o que é real?

Quine, “Sobre o Que Há”

- “Nossa aceitação de uma ontologia é [...] semelhante [...] à nossa aceitação de uma teoria científica [...]: adotamos [...] o esquema conceitual mais simples [...]. Na mesma medida em que a adoção de qualquer sistema de teoria científica pode ser tida como uma questão de linguagem, o mesmo [...] pode ser dito da adoção de uma ontologia. [...] Mas a questão de qual ontologia efetivamente adotar ainda fica em aberto, e o conselho óbvio é tolerância e espírito experimental.” (Quine 1948/2011, 31–34)

- Quine, Willard van Orman. 2011. “Sobre o Que Há.” In *De Um Ponto de Vista Lógico: Nove Ensaios Lógico-Filosóficos*, translated by Antonio Ianni Segatto, 11–36. São Paulo: Editora UNESP.

The background is black with several abstract green patterns. In the top left, there are concentric dotted circles. In the top right, there are concentric solid circles. In the bottom left, there are several parallel, slightly curved lines. In the bottom right, there are many short, parallel lines radiating from a point.

O método da moldura linguística

- Busque (ou construa) a linguagem apropriada para a resposta a uma questão sobre a existência ou natureza de algo.

Carnap, "Empirismo, Semântica, e Ontologia"

- "A aceitação ou rejeição [...] de quaisquer [...] formas linguísticas [...] será [...] decidida por sua eficiência enquanto instrumento [...]. Decretar proibições dogmáticas de certas formas linguísticas [...] é positivamente alarmante [...]. Aprendamos as lições da história. Atribuíamos àqueles que trabalham em algum campo especial da investigação a liberdade para usar qualquer forma de expressão que lhes pareça útil; o trabalho nesse campo conduzirá, mais cedo ou mais tarde, à eliminação daquelas formas que não possuem nenhuma função útil. Sejam prudentes ao fazer asserções e tenhamos uma atitude crítica ao examiná-las, mas sejam tolerantes ao permitir as formas linguísticas." (Carnap 1956/1988, 128)
- Carnap, Rudolf. 1988. "Empirismo, Semântica e Ontologia." In *Os Pensadores: Schlick, Carnap*, edited and translated by Pablo Rúben Mariconda, 3rd ed., 113–28. São Paulo: Nova Cultural.

O método da ética conceitual

- Compare o conceito de fato usado em certo contexto com o conceito que deveria ser usado, caso se queira alcançar um certo fim (acurácia, clareza, justiça social etc.).

Quais conceitos devemos empregar?

- “Quais conceitos devemos usar para pensar e falar sobre o mundo e para fazer todas as outras coisas que a representação mental e linguística facilita? Esta é a questão-guia do campo que chamamos de ‘ética conceitual’.” (Burgess & Plunkett 2013, 1091)

- Burgess, Alexis, e David Plunkett. 2013. “Conceptual ethics I.” *Philosophy Compass* 8 (12): 1091–1101.
<https://doi.org/10.1111/phc3.12086>.

O método da engenharia conceitual

Avalie se um conceito precisa ser:

- Mantido tal como está,
- Melhorado (na acurácia, na clareza, na justa consideração das pessoas etc.)
- Substituído (por outro conceito mais acurado, mais claro, mais justo na consideração das pessoas etc.), ou
- Eliminado.

Avaliação e melhoria de conceitos

- “Grosso modo, a engenharia conceitual diz respeito à avaliação e à melhoria de conceitos, ou de outros dispositivos que usamos no pensamento e na conversa (p. ex., palavras).” (Burgess & Plunkett 2020, 281)
- Burgess, Alexis, e David Plunkett. 2020. “On the relation between conceptual engineering and conceptual ethics.” *Ratio* 33 (4): 281–94. <https://doi.org/10.1111/rati.12265>.

Os métodos, em resumo

- Fundamentação. Busque o que explica o quê.
- Compromisso. Busque a melhor base institucional (ciências, tradições, artes etc.) para formar opinião sobre a realidade de algo.
- Moldura linguística. Busque (ou crie) a linguagem mais útil para falar e pensar sobre um certo aspecto da realidade.
- Ética conceitual. Busque o conceito que deve ser usado.
- Engenharia conceitual. Avalie a necessidade de manter, melhorar, substituir, ou eliminar um certo conceito em certo tipo de uso.

Questões para estudo

1. Sua capacidade de lembrar depende de algo para existir? As leis municipais dependem de algo para existir?
2. O que torna verdade (ou falsidade) que você é idêntico ao seu corpo?
3. Por que é mais seguro se comprometer ontologicamente com as entidades postuladas por um cientista do que com as entidades postuladas por um conspirador?
4. Há palavras que podem ser aprimoradas para refletir melhor a realidade e nossas buscas legítimas de igualdade, liberdade, e justiça?